

CAPÍTULO

9

CAPÍTULO 9 - OBSERVATÓRIO DO SISTEMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Elton Mârtires Pinto⁴⁶

Gustavo Cardoso Paiva⁴⁷

Danielle do Carmo⁴⁸

Mirele Carolina Souza Ferreira Costa⁴⁹

9.1 - INTRODUÇÃO

Este capítulo aborda a criação do Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (SNPC), realizado por meio de uma cooperação entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), destacando a conceituação, as tecnologias utilizadas e os resultados obtidos.

⁴⁶ Doutor e Mestre em Ciência da Informação pela UnB; Mestre em Transformação digital e design colaborativo pelo Conservatoire des arts et métiers; Bacharel em Biblioteconomia pela UnB; Email: eltonpinto@ibict.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1348-4185>.

⁴⁷ Bacharel em Museologia pela UnB; Email: gustavopaiva@ibict.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5402-0836>.

⁴⁸ Doutoranda em Ciência da Informação pela UnB; Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas; Licenciatura em História pela UFG; Email: daniellecarmo@ibict.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9213-1427>.

⁴⁹ Doutoranda e Mestre em Informática pela UnB; Bacharel em Ciência da Computação pela UFMT; Email: mirelecosta@ibict.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1337-4672>.

O Ibict tem atuado na criação de ecossistemas de informação baseados em *software livre*, que integram sistemas informatizados e oferecem soluções inovadoras para os desafios tecnológicos e informacionais enfrentados por instituições públicas e privadas. Em 2023, o Ibict firmou uma parceria estratégica com o Iphan para desenvolver um projeto de pesquisa voltado à criação de um modelo de ecossistema informacional capaz de promover a interoperabilidade, a integração e a análise de dados.

A iniciativa também buscava articular e mobilizar os agentes do SNPC. O SNPC corresponde à quinta meta do Plano Nacional de Cultura (PNC) e tem como objetivo promover a gestão compartilhada do patrimônio cultural brasileiro. A iniciativa visa otimizar os recursos humanos e financeiros disponíveis, garantindo uma proteção mais eficaz desse patrimônio (Iphan 2024).

Foi nesse contexto que surgiu o projeto “*Estudos voltados a um Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural Brasileiro, no âmbito do Iphan*”, com o objetivo de desenvolver uma plataforma digital capaz de atuar como provedor de serviços informacionais que sustentem a gestão compartilhada do patrimônio cultural, tornando suas ações mais eficazes. A criação do observatório digital representa uma solução estratégica para a organização, consolidação e disseminação de informações relevantes, fundamentais para a tomada de decisão no âmbito das políticas públicas. No entanto, sua implementação demanda um arcabouço teórico e metodológico que garanta a coerência, a interoperabilidade e a sustentabilidade da iniciativa. Este capítulo apresenta um panorama dos estudos realizados e dos resultados alcançados entre os anos de 2023 e 2025, no desenvolvimento e consolidação dessa proposta.

9.2 - O PROJETO DE PESQUISA

Segundo Albornoz e Herschmann (2006), o termo “observatório” remonta historicamente ao período entre os séculos XVIII e XIX, quando se referia a instituições de pesquisa voltadas à astrologia. A partir do século XX, o conceito passou a ser aplicado a temáticas sociais (Ortega; Del Valle, 2010), ampliando-se para diferentes áreas, especialmente no campo das políticas públicas.

Observatórios temáticos têm se multiplicado como instrumentos de apoio ao monitoramento de setores específicos, oferecendo dados e indicadores consolidados que subsidiam a tomada de decisão e a avaliação de políticas (Pinto *et al.*, 2017). No campo da cultura, esse tipo de iniciativa exige conhecimento técnico e setorial aprofundado.

Assim, o projeto de pesquisa representa um esforço de sistematização de conhecimentos, considerando que, conforme Ortega e Valle (2010), os observatórios surgem da necessidade de organizar e consolidar informações dispersas, ao mesmo tempo em que se configuram como ecossistemas de informação eficientes e colaborativos.

Caracterizado pela interoperabilidade dos dados, esse ecossistema busca facilitar a comunicação entre diferentes sistemas tecnológicos de informação, além de oferecer soluções que possibilitem a coordenação informacional entre os agentes envolvidos na preservação do patrimônio cultural. Nesse contexto, a primeira etapa do projeto de pesquisa concentrou-se na elaboração conceitual e teórico-metodológica do Observatório do SNPC.

Nesse contexto, quatro macro-ações foram realizadas: I) Planejamento do Observatório; II) Mapeamento de necessidades e definição de serviços de informação; III) Desenvolvimento da arquitetura da informação; IV) Estrutura e organização visual.

O planejamento é uma peça fundamental no desenvolvimento de um observatório, como argumenta Guerrero Pérez *et al.* (2022). Essa etapa envolve a definição do nome, a conceituação, a definição dos objetivos, a formulação da missão, visão e valores, a designação dos responsáveis e as dimensões do Observatório.

Para o Observatório do SNPC foi proposto o seguinte planejamento:

Quadro 9.1 - Planejamento do Observatório do SNPC

NOME	O nome Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural foi escolhido para refletir sua vinculação institucional ao SNPC e evitar ambiguidades, destacando sua função de monitoramento e não apenas de difusão documental. A denominação também visa garantir clareza e visibilidade em mecanismos de busca.
CONCEITUAÇÃO	É uma solução digital concebida para apoiar a consolidação do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural, por meio da gestão e disseminação de informações, além de promover a articulação entre os agentes envolvidos na preservação do patrimônio em todo o país.
OBJETIVOS⁵⁰	De acordo com a Meta 5 do PNC ⁵¹ , o Observatório tem como objetivo apoiar a institucionalização e o monitoramento do SNPC, fortalecendo a coordenação e a atuação dos entes federativos e demais agentes na preservação do patrimônio cultural.

⁵⁰ Os objetivos específicos são descritos no *Relatório de cumprimento da meta 02: desenvolvimento e validação do modelo de observatório*. Disponível em: <https://labCotec.ibict.br/omp/index.php/edCotec/catalog/view/389/412/2502>. Acesso em: 10 set. 2025.

⁵¹ As metas estão disponíveis no Diário Oficial da União, Seção I, de 14 de dezembro de 2011. O documento pode ser acessado em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/plano-nacional-de-cultura/texto/arquivos-pdf/PORTARIAN123DE13DEZEMBRODE2011.pdf>.

MISSÃO	Integrar e disponibilizar informações que apoiem a estruturação e consolidação do SNPC, assegurando o desenvolvimento, a estabilidade, a perenidade e o aprimoramento contínuo das políticas, ações, estruturas e capacidades dos agentes que compõem o Sistema.
VISÃO	Tornar-se referência como ponto de articulação da rede que conecta os diversos agentes do SNPC, ampliando o alcance, a participação social e a representatividade do patrimônio cultural nos territórios, além de fortalecer os direitos e a cidadania cultural.
VALOR	Compromisso com a produção e disseminação de informações confiáveis e de qualidade, com o objetivo de apoiar políticas públicas participativas e integradas para o patrimônio cultural. Com base nesse princípio, busca-se promover a democracia, a participação social, a descentralização e o fortalecimento das políticas culturais.
RESPONSÁVEIS	A criação e manutenção do Observatório envolvem a colaboração de diferentes instituições, sendo o Iphan e o Ibict os principais responsáveis até o momento, liderando a implementação da plataforma e do sistema de informação.
DIMENSÕES	O Observatório do SNPC estrutura-se a partir de diferentes dimensões analíticas e funcionais. A dimensão cronológica acompanha a evolução temporal dos fenômenos monitorados, enquanto a territorial organiza as informações em termos espaciais, permitindo visualizações geográficas e análises regionalizadas. A transparéncia ativa assegura o acesso aberto às informações, promovendo seu uso em estudos e ações de preservação. No eixo da gestão, são reunidos dados gerenciais sobre o status do SNPC, contribuindo para a formulação de políticas culturais e o fortalecimento institucional. A dimensão de participação e controle social busca fomentar o diálogo com a sociedade e a avaliação das políticas públicas. No aspecto institucional, o Observatório apresenta os processos conduzidos pelo Iphan nos territórios, evidenciando atividades, resultados e lacunas. A dimensão de governança federativa monitora as capacidades operativas dos entes federativos por meio de indicadores específicos. Por fim, a dimensão voltada à sociedade identifica os agentes envolvidos na preservação do patrimônio cultural, incluindo iniciativas públicas, privadas e comunitárias.

Fonte: Baseado em Guerrero Pérez *et al.* (2022)

A segunda ação envolveu o mapeamento de necessidades e a definição dos serviços de informação para o Observatório do SNPC. Esse processo foi conduzido por meio de pesquisa bibliográfica, reuniões com a equipe do Iphan e, principalmente, por um ateliê de design colaborativo. Nesse espaço participativo, foi possível identificar e sintetizar as principais necessidades informacionais do Observatório, organizando-as da seguinte forma:

Quadro 9.2 - Necessidades de informação Observatório SNPC

NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO SNPC	Difusão de informações sobre a atuação do Iphan nos territórios.
	Identificação dos agentes na preservação e salvaguarda do patrimônio cultural.
	Mapeamento das ações dos agentes do SNPC.
	Identificação das parcerias e redes estabelecidas na atuação do SNPC.
	Identificação e promoção de boas práticas de preservação do patrimônio cultural.
	Acompanhamento das ações e políticas de patrimônio cultural.
	Disseminação de informações por meio de relatórios e ferramentas de análise visual.
	Divulgação de eventos, seminários e webinários promovidos pelos agentes do SNPC.
	Criação de indicadores para avaliação das capacidades operativas e da atuação do SNPC.
	Criação de indicadores para avaliação das capacidades operativas e da atuação do SNPC.
	Identificação da atuação do Iphan em instâncias participativas.
	Promoção de programas de capacitação para agentes e fortalecimento institucional.
	Criação de uma rede de conexão entre agentes públicos, estruturas governamentais, instituições de pesquisa e sociedade civil.
	Criação de bases de dados de agentes, ações, preservação, legislação e diagnóstico de capacidades operativas.

Fonte: Projeto Ibict-Iphan (2024).

Em seguida, com base nas necessidades identificadas para o Observatório, foram propostos alguns serviços de informação, conforme apresentado no Quadro 3, a seguir.

Quadro 9.3 - Serviços de informação propostos para o Observatório SNPC

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	Dashboard
	Agenda
	Boletins
	Cursos e formações
	Fórum
	Tesauros

Fonte: Projeto Ibict-Iphan (2024).

A terceira etapa do projeto foi dedicada ao desenvolvimento da arquitetura da informação do Observatório. Essa etapa envolve o desenho de estruturas e modelos que organizam o espaço informacional, orientando como os dados e conteúdos serão estruturados e acessados. Como metodologia, foi adotada a proposta de modelo genérico de Macedo (2005), que permite representar os processos básicos do ciclo da informação. Esse modelo foi utilizado para conceber a arquitetura inicial do Observatório, destacando, por meio de menus, onde e como as informações seriam organizadas.

Quadro 9.4 - Protótipo de arquitetura informacional do Observatório do SNPC

CABEÇALHO GOV BR				
Órgãos de Governo	Acesso à informação	Legislação	Acessibilidade	Entrar com GOV BR
CABEÇALHO OBSERVATÓRIO DO SNPC				
Logo do Observatório	Ínicio	SNPC	Observatório do SNPC - Sobre - Política de informação	Buscar no Observatório
DESTAQUES				
Carrossel com notícias e destaques relacionados ao patrimônio cultural e ao SNPC. (Ex: Cadastro de agentes)				
EXPLORAR				
Explorar os indicadores do Observatório do SNPC (Bens, Ações, Agentes e Legislação) + Ver todos				
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO				
Agenda	Boletins	Cursos e formações	Fórum	
+ Ver todos os conteúdos				
MAPA GEOLOCALIZADO				
Mapa de Bens, Ações e Agentes + Mais mapas				
RODAPÉ GOV BR				
Institucional -Iphan - SNPC	Observatório do SNPC	Contato - Agenda de autoridades - Quem é quem - Galeria de presidentes		

Fonte: Projeto Ibict-Iphan (2024).

A arquitetura da informação também envolve o desenvolvimento da estrutura visual da página, ou seja, o *layout*. A versão atualmente aplicada no site do Observatório do SNPC foi elaborada com base nos elementos da identidade visual do Iphan e do próprio SNPC. Essa identidade visual pode ser visualizada diretamente na página do Observatório⁵².

9.3 - AS TECNOLOGIAS

A segunda etapa do projeto concentrou-se na definição das tecnologias que comporiam o ecossistema tecnológico do Observatório do SNPC. Após um estudo aprofundado e considerando as necessidades e os serviços de informação previstos para o Observatório, optou-se pela utilização dos seguintes sistemas: *WordPress*, *Apache Superset* e *PostgreSQL*.

O *WordPress* é uma plataforma de gerenciamento de conteúdo (CMS) de código aberto que permite a utilização da arquitetura LAMP, composta pelo sistema operacional *Linux*, servidor de aplicação *Apache*, banco de dados *MySQL* e linguagem de programação PHP (Brazel, 2011). Essa tecnologia foi adotada como base para a plataforma digital do Observatório, que integra, apresenta, comunica e oferece acesso aos seus serviços e conteúdos.

O *Apache Superset* é uma plataforma de *Business Intelligence* (BI) de código aberto, desenvolvida em *Python*, com *back-end* em *Flask*, *front-end* em *React* e integração nativa com o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) *PostgreSQL*.

⁵² Disponível em: <https://observatorio.iphan.ibict.br/>. Acesso em: 10 set. 2025.

Trata-se de uma solução escalável e flexível voltada para inteligência de negócios, permitindo a criação de *dashboards* interativos e análises dinâmicas de dados.

9.4 - OS DASHBOARDS

A construção do Observatório do SNPC teve como etapa fundamental a identificação das principais fontes e necessidades informacionais relacionadas à gestão do patrimônio cultural no Brasil. Para isso, foi conduzido um amplo processo de escuta e articulação com diversos departamentos do Iphan, com o objetivo de mapear tanto os dados disponíveis quanto às informações consideradas relevantes para compor a base do Observatório.

Esse levantamento permitiu identificar um conjunto de temáticas prioritárias, organizadas segundo os três níveis federativos que integram o SNPC:

- Nível Nacional: ações de monitoramento, fiscalização, preservação e educação patrimonial; bens reconhecidos pelo Iphan; alocação de recursos financeiros (Iphan, emendas parlamentares, Lei Rouanet e Fundo Nacional de Cultura); recursos humanos disponíveis; marcos legais de abrangência nacional; atuação de conselhos; sítios arqueológicos; dados georreferenciados; e informações relativas ao Programa Nacional do Patrimônio Cultural (PNC);
- Nível Estadual: ações de fiscalização e preservação conduzidas pelos estados; bens reconhecidos em âmbito estadual; fundos estaduais e leis de incentivo à cultura; recursos humanos estaduais vinculados à gestão do patrimônio; legislação estadual pertinente; estrutura e funcionamento de conselhos e órgãos gestores; e os planos estaduais de cultura;
- Nível Municipal: ações e programas locais voltados ao patrimônio; bens culturais reconhecidos oficialmente no âmbito municipal; fundos e legislações próprias de incentivo à cultura; conselhos e órgãos de gestão locais; e planos municipais de cultura.

A partir desse mapeamento inicial e da análise das demandas informacionais expressas pelas áreas consultadas, bem como da avaliação das bases de dados internas e externas disponíveis, foi possível delinear uma proposta preliminar de infraestrutura de dados para a construção dos painéis analíticos do Observatório.

Como resultado, elaborou-se uma estrutura de indicadores organizados em diferentes eixos temáticos, os quais abrangem as seguintes dimensões: bens culturais, ações institucionais, agentes, territórios, recursos financeiros, legislação, entes federativos, patrimônio mundial e projetos culturais incentivados.

Para a implementação da infraestrutura informacional do Observatório, foram priorizados os indicadores cujos dados estavam prontamente acessíveis à equipe do projeto, bem como aqueles oriundos de fontes públicas e confiáveis, especialmente plataformas institucionais de dados abertos, como o Portal Brasileiro de Dados Abertos⁵³.

A seguir, são apresentados os conjuntos de indicadores selecionados e projetados para compor os painéis do Observatório do SNPC.

O primeiro conjunto de indicadores refere-se aos bens culturais reconhecidos pelo Iphan em todo o território nacional. Esses dados são detalhados segundo o tipo de reconhecimento (*tombamento, cadastro, registro e valoração*) e permitem a análise da distribuição dos bens por região administrativa, estado e município. Adicionalmente, os bens são classificados por categorias de reconhecimento (material, imaterial, ferroviário e arqueológico), estado de conservação, tipo e

⁵³ Disponível em: <https://dados.gov.br/home>. Acesso em: 11 set. 2025.

livro de inscrição. A análise contemplou ainda uma perspectiva temporal, possibilitando o acompanhamento da evolução das ações de reconhecimento ao longo dos anos, incluindo recortes quinquenais. As principais fontes utilizadas para este conjunto foram os sistemas internos do Iphan: o SICG, o BCR e o Geoserver.

O segundo grupo de indicadores diz respeito às ações institucionais empreendidas pelo Iphan, abrangendo tanto o volume total de ações quanto seu detalhamento por processos institucionais (identificação, reconhecimento e preservação). Esses dados são organizados por estado, município, tipo de bem cultural e período de realização. Também são considerados aspectos como a vigência das ações, sua localização, e a vinculação direta com bens culturais e agentes envolvidos (sejam pessoas ou organizações). As principais bases de dados utilizadas neste bloco foram o Fiscalis e o INRC, ambas fontes internas do Iphan.

Um terceiro conjunto de indicadores aborda os agentes envolvidos nos processos institucionais e ações do Iphan, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. Os dados englobam a quantidade total de agentes, sua distribuição por tipo e por processo institucional, bem como suas relações com bens culturais e ações específicas. Além disso, são analisadas a natureza e a área de atuação das organizações, bem como sua distribuição geográfica (região, estado e município). Também estão previstos cruzamentos entre categorias de agentes e tipos de bens culturais, permitindo identificar padrões de atuação e envolvimento. As principais fontes para esse bloco são o INRC, o SICG e registros administrativos internos do Iphan.

Outro conjunto de indicadores contempla a presença de bens culturais em territórios de interesse socioambiental, como terras indígenas, territórios quilom-

bolas e áreas de proteção ambiental. A identificação desses bens foi realizada por meio do cruzamento de dados do SICG com informações de bases externas, como as do ICMBio, Funai e Incra. Neste grupo, também foram considerados indicadores relativos às ações (tanto internas quanto externas ao Iphan) realizadas nesses territórios, além do perfil e da quantidade de agentes envolvidos nesses contextos específicos.

Outro eixo trata da mensuração dos recursos financeiros aplicados pelo Iphan em ações de identificação, reconhecimento, salvaguarda e preservação. Incluem-se indicadores de distribuição geográfica por estado, município e região administrativa, tipos de recursos utilizados e associação entre recursos e bens culturais específicos.

Também foram previstos indicadores para o monitoramento das ações e recursos vinculados à Lei Aldir Blanc, com foco na distribuição dos recursos por município, detalhamento das iniciativas realizadas, identificação daquelas direcionadas especificamente ao patrimônio cultural e cruzamentos geográficos entre essas ações e os bens culturais reconhecidos.

No eixo temático relacionado à legislação, os indicadores abrangem a identificação, listagem e quantificação de normas legais em âmbito nacional, estadual e municipal que tratam do patrimônio cultural. As legislações são classificadas conforme o tipo de bem a que se referem (material, imaterial, arqueológico e ferroviário) e associadas aos diferentes entes que compõem o SNPC. A distribuição territorial dessas normas também é considerada, permitindo análises regionais. Além disso, prevê-se o cruzamento dessas informações com dados sobre agen-

tes, ações institucionais e indicadores socioeconômicos, possibilitando a avaliação dos impactos normativos na preservação e valorização do patrimônio cultural.

No eixo dedicado ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), os indicadores tratam da adesão formal de estados e municípios ao sistema e da participação institucional do Iphan em instâncias de governança cultural em nível local. São contemplados o número total de entes federativos participantes, sua distribuição por estado e região, e o monitoramento da existência e implementação de instrumentos como planos de cultura, conferências e conselhos culturais nos quais o Iphan atue ou acompanhe.

No plano internacional, os indicadores incluem os bens culturais brasileiros reconhecidos pela Unesco, com detalhamento por categoria de reconhecimento, além da sua localização por região administrativa, estado e município. Esses dados oferecem uma perspectiva global da valorização do patrimônio cultural brasileiro, complementando os indicadores nacionais.

O conjunto de indicadores contempla os projetos culturais que captam recursos via Lei de Incentivo à Cultura (Pronac), com atenção especial àqueles voltados ao patrimônio cultural. São analisadas a quantidade total de projetos, sua distribuição por regiões, estados e municípios, variações ao longo do tempo e cruzamentos geográficos entre os projetos incentivados e os tipos de bens culturais reconhecidos.

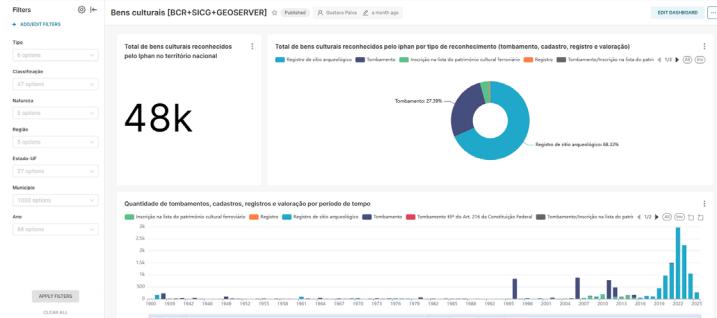
No que se refere à construção dos *dashboards* interativos, um dos serviços centrais do Observatório, os painéis analíticos foram desenvolvidos com o objetivo de facilitar o cruzamento de dados, por meio de gráficos e visualizações dinâmicas.

cas, permitindo que gestores realizem análises de forma ágil e orientada. Essa ferramenta visa ampliar o conhecimento sobre o ambiente interno e externo ao Iphan e ao SNPC, subsidiando a tomada de decisões estratégicas.

A partir das fontes de informação disponíveis BCR, INRC, Fiscalis, SICG e Geoserver e das necessidades informacionais identificadas ao longo do projeto, foram elaborados três dashboards principais, que estruturam os dados em blocos temáticos inter-relacionados. Esses painéis, embora distintos, trazem informações complementares e são denominados: Bens Culturais, Agentes e Ações.

O *dashboard* de Bens Culturais consolida os dados referentes aos bens reconhecidos oficialmente pelo Iphan, abrangendo as categorias de tombamento, registro, cadastro e valoração. No âmbito do Observatório do SNPC, consideram-se bens culturais todos aqueles de natureza material e/ou imaterial que receberam reconhecimento formal por parte do Iphan. Esse reconhecimento inclui edificações históricas, sítios arqueológicos, paisagens culturais, práticas e expressões da cultura imaterial, entre outros. Com base nesse conceito, foi estruturado o seguinte *dashboard*:

Figura 9.1 - Visão inicial do *dashboard* de Bens Culturais⁵⁴



Fonte: Observatório do SNPC (2025).

⁵⁴ Disponível em: <https://observatorio.iphan.ibict.br/bens-culturais/>. Acesso em: 11 set. 2025.

O *dashboard* de Agentes consolida informações sobre as pessoas e entidades envolvidas com o patrimônio cultural no âmbito do Observatório do SNPC. O conceito de *agente*, definido em conjunto com o Iphan, abrange pessoas físicas e jurídicas cuja atuação qualificada esteja vinculada a bens culturais, incluindo instituições públicas, organizações da sociedade civil, redes e coletivos.

Essa atuação qualificada refere-se a atividades relevantes na preservação, salvaguarda, promoção ou gestão do patrimônio cultural, sendo reconhecida por sua formalização, documentação ou relevância técnica, política, institucional ou comunitária. Em outras palavras, trata-se de agentes cuja contribuição seja significativa para a política de patrimônio cultural, ainda que sua vinculação ocorra em diferentes esferas e com distintos níveis de formalização.

Esses agentes estão registrados em diferentes sistemas do Iphan, e sua identificação constitui um elemento estratégico para o funcionamento do Observatório. Para tanto, é essencial que os dados associados a esses agentes sejam integros, completos e padronizados, garantindo a produção de indicadores consistentes e alinhados aos objetivos do projeto. À luz desse conceito, foi elaborado o seguinte *dashboard*:

Figura 9.2 - Visão inicial do *dashboard* de Agentes⁵⁵



Fonte: Observatório do SNPC (2025).

O *dashboard* de Ações tem como objetivo reunir as iniciativas relacionadas aos bens culturais em todo o território nacional. No contexto do Observatório do SNPC, as ações correspondem a atividades institucionais voltadas à preservação (como fiscalização, conservação e restauração) e à identificação (por meio do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC). Com base nesse conceito, foi desenvolvido o seguinte *dashboard*:

⁵⁵ Disponível em: <https://observatorio.iphan.ibict.br/agentes/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Figura 9.3 - Visão inicial do dashboard de Ações⁵⁶



Fonte: Observatório do SNPC (2025).

9.5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do Observatório do SNPC é um importante passo na gestão do patrimônio cultural brasileiro, visto que reúne esforços interinstitucionais para a criação de um sistema eficiente de coleta, análise e disseminação de dados. A parceria entre o Ibict e o Iphan permitiu a implementação de um modelo de ecossistema informacional integrado, cujo objetivo é facilitar a coordenação entre os diversos agentes responsáveis pela preservação e valorização do patrimônio cultural no Brasil. Ao integrar dados de diferentes fontes e sistemas, o Observatório não só aprimora a gestão pública, mas também fortalece a transparência e a participação social nas decisões relacionadas ao patrimônio cultural.

⁵⁶ Disponível em: <https://observatorio.iphan.ibict.br/acoes/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Os resultados do projeto, apresentados por meio de indicadores e *dashboards* interativos, representam um avanço no monitoramento e na análise das ações institucionais, dos agentes envolvidos e dos bens culturais reconhecidos. A criação dos *dashboards* de Bens Culturais, Agentes e Ações permite um cruzamento dinâmico de informações, facilitando a tomada de decisões por parte dos gestores. Esses painéis analíticos visam aprimorar a compreensão do estado atual do patrimônio cultural brasileiro, ao mesmo tempo em que oferecem uma plataforma interativa que pode ser utilizada para a formulação de políticas públicas mais assertivas e para a identificação de lacunas e oportunidades no processo de preservação.

Além disso, a implementação do Observatório do SNPC contribui para a construção de uma governança cultural mais eficaz. Ao integrar indicadores específicos para avaliar as capacidades operacionais dos entes federativos e monitorar a atuação de conselhos e organismos gestores, o Observatório fortalece a rede de preservação do patrimônio cultural no Brasil.

Quanto à sustentabilidade e continuidade, a plataforma, fundamentada em tecnologias de código aberto e com ênfase em dados abertos, assegura a evolução contínua do sistema, adaptando-se de maneira ágil às demandas emergentes da sociedade e às necessidades do patrimônio cultural.

REFERÊNCIAS

- ALBORNOZ, Luís A.; HERSCHEMANN, Micael. Os observatórios ibero-americanos de informação, comunicação e cultura: balanço de uma breve trajetória. **E-Com-pós**, [S. l.], v. 7, 2006. DOI: 10.30962/ec.102. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/102>. Acesso em: 11 set. 2025.
- BRAZELL, Aaron. **WordPress Bible**. Indianapolis: John Wiley & Sons, 2011.
- GUERRERO PÉREZ, L. et al. A elaboração de um observatório social para o PE-CIM. In: OLIVEIRA, Gilson Passos de; OLIVEIRA, Cecília Leite (orgs.). **O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares da concepção do modelo aos primeiros resultados: relatos e experiências de pesquisadores, gestores e educadores das Escolas Cívico-Militares**. Brasília: Ibict; UnB; MEC, 2022. p. 337-365.
- MACEDO, Flávia Lacerda Oliveira de. **Arquitetura da informação**: aspectos epistemológicos, científicos e práticos. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2005.
- ORTEGA, Cristina; DEL VALLE, Roberto (2010). Nuevos retos de los observatorios culturales. **Boletín Gestión Cultural**, v. 19, p. 1-15, 2010.
- PINTO, André Miguel Alves et al. Observatórios de Ciência da Informação da Universidade do Porto: um projeto colaborativo de sucesso. **Cadernos Bad**, Porto, Portugal v. 1, n. 1, p. 57-70, jan. 2015. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/84774>. Acesso: 11 set. 2025.

Como citar o capítulo: PINTO, Elton Mártires Pinto; PAIVA, Gustavo Cardoso; CARMO, Danielle do; COSTA, Mirele Carolina Souza Ferreira. Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural. *In*: CARMO, Raphael Bahia do; PEREIRA, Fernando de Jesus; SOUZA, Odilé Viana de (org.). **Vivências da área de documentação do Iphan**. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. Cap. 9, p. 171-193. DOI: 10.22477/9788570132472.cap9.